

## Resumo

A pintura contemporânea formula novas questões em relação aos critérios de intervenção. O estudo apresentado centra-se na intervenção de reforço dos bordos do suporte têxtil de uma pintura contemporânea de poli(acetato de vinilo) sobre tela de algodão; focam-se os critérios conservativos de intervenção mínima, inocuidade, reversibilidade, compatibilidade e estabilidade. Neste âmbito, realizou-se um estudo comparativo das propriedades químicas e físico-mecânicas de adesivos termoplásticos (HMAs) (Beva Filme) e de contacto (TMAs) (Lineco, Vinavil 59 e Plextol B500), espessados com Klucel g (hidroxipropilcelulose, HPC), considerando parâmetros de adesão e reversibilidade. Foram caracterizadas amostras adesivas com base na medição de pH, dureza, perda de massa inicial ao calor e aplicação das técnicas de espectroscopia de infravermelho com transformada de fourier (FTIR), pirólise por cromatografia gasosa acoplada ao espectrómetro de massa (Py-GC/MS).



Figura 1 Fotografia à luz visível da obra em análise, do artista Joaquim Rey.

O comportamento físico dos reforços modelo produzidos foi caracterizado pela técnica de tensão mecânica acoplada a microscopia óptica (MO), aplicada pela primeira vez em conservação e restauro, ensaios de resistência à tracção, resistência à força tangencial (cisalhamento), *peeling* e avaliação visual do resíduo de adesivo nas fibras têxteis originais; as amostras foram analisadas antes e depois da aplicação de dois tipos de envelhecimento acelerado: aplicação de ciclos contínuos e irregulares de humidade relativa (HR %) e temperatura (T °C) e aplicação de atmosfera poluída em SO<sub>2</sub>. Foi desenvolvido um novo método de reforço dos bordos inócuo, reversível/retratável, e compatível com a obra e estável, baseado no método de reactivação do adesivo pré-polimerizado com solvente, neste caso álcool etílico (baixo nível de toxicidade), utilizando o adesivo 1:2 Lineco/Klucel g 9,0% hidratado, com aplicação de temperatura e pressão mínima (30°C/3-6hPa) e sem conteúdo de água/humidade. O ensaio mecânico realizado com o equipamento de tracção acoplado à microscopia óptica, aplicado pela primeira vez em conservação e restauro, permitiu focar um tipo de problemática normalmente não abordado nesta área esclarecendo o modo de actuação das forças sobre sistemas pictóricos complexos, como os reproduzidos, e melhorar técnicas de restauro.